



Agente Notícias – a comunicação como ferramenta¹ do protagonismo juvenil

Fernanda de Mello Dias Guimarães²

Silvia Patrícia Coutinho³

Resumo

A comunicação desempenha um papel fundamental na sociedade moderna e usá-la como ferramenta para o desenvolvimento do cidadão é uma forma de favorecer a formação e o protagonismo. Tendo como público-alvo adolescentes de baixa renda, que fazem parte do Programa Agente Jovem na cidade de Várzea Paulista, desenvolvemos um projeto de comunicação, com foco em educação; este projeto teve como resultado final o jornal Agente Notícias. O informativo, inteiramente desenvolvido pelos jovens, objetiva divulgar ações desenvolvidas nos 6 núcleos do programa, estabelecendo uma rede de comunicação entre eles, além de atrair novos participantes, valorar o trabalho mediante a comunidade e contribuir com o processo educacional, através de interpretação de fatos sociais, etc. Durante todo processo se desenvolve a capacidade social do jovem, ou seja, se estimula o protagonismo juvenil.

Palavras-chave: Comunicação Social, Comunicação Social, Comunicação Popular, Agente Jovem, Educação

¹ Trabalho apresentado na Sessão Mediações e Interfaces Comunicacionais, da Altercom – Jornada de Inovações Midiáticas e Alternativas Experimentais, evento componente do XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação/ Trabalho apresentado II International Conference on Community Psychology at Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, em junho de 2008

² Graduada em Comunicação Social – Jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas em 2002. Concluiu especialização em Comunicação Pública e Responsabilidade Social pela Metrocamp em 2006. Doutoranda em Psicologia da Comunicação da Universidade Autônoma de Barcelona; fermdgui@hotmail.com

³ Graduada em Comunicação Social – Jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas em 2000. Concluiu especialização em Comunicação Pública e Responsabilidade Social pela Metrocamp em 2006; paticoutinho@uol.com.br



Apresentação

O projeto aqui descrito buscou, utilizando a Comunicação como instrumento, desenvolver o protagonismo juvenil em adolescentes que fazem parte do Programa Agente Jovem, na cidade de Várzea Paulista e contribuir para com o processo educacional, uma vez que está estruturado em oficinas que incentivam principalmente a participação popular e comunitária, o intercâmbio de informações e a produção de textos.

O informativo, inteiramente desenvolvido participantes do Agente Jovem – toda a definição de editorias, pauta, bem como o conselho editorial – objetiva divulgar ações desenvolvidas nos 6 núcleos do programa, estabelecendo uma rede de comunicação entre eles, além de atrair novos participantes, valorar o trabalho mediante a comunidade (pais, amigos, vizinhos).

O projeto de comunicação foi desenvolvido com duas turmas, uma no ano de 2006, inicialmente com 30 participantes e a segunda em 2007, com 18 jovens, ambas na cidade de Várzea Paulista. Como resultado do projeto, foram publicadas duas edições do Jornal Agente Notícias⁴.

Com base em Mário Káplun (1987), podemos definir o trabalho desenvolvido aqui não somente como um trabalho de comunicação juvenil, mas também como uma importante forma de comunicação popular alternativa. “...una comunicación libertadora, transformadora, que tiene al pueblo como generador y protagonista” (Kaplún, 1987 p.7). Ainda segundo o autor, a comunicação deve promover a reflexão e o debate, o que foi importantíssimo durante todo o trabalho com os jovens.

Introdução

“Pretender a libertação deles sem a sua reflexão no ato da libertação é transformá-los em objeto que devesse salvar de um incêndio. É fazê-los cair no engodo populista e transformá-los em massa de manobra”. (Freire, 1987 p. 52)

A educação pública de qualidade no Brasil ainda é um desafio. Embora muito se tenha feito nos últimos anos, o índice de analfabetismo ainda é muito alto quando

⁴ Ver em Anexos imagens da segunda edição do Agente Notícias



comparado a países desenvolvidos, cerca de 10,8% (segundo dados do Ministério da Educação). É preciso investir em escolas melhores, capacitação de professores, mas também transformar o processo educacional em algo atrativo, principalmente para os jovens, uma vez que a educação é a principal ferramenta de empoderamento.

Amartya Sen, no livro “Desenvolvimento como Liberdade”, defende que o indivíduo só se desenvolverá e, por consequência, fará uso de suas liberdades por meio da educação. “... por meio da educação, aprendizado e especialização, as pessoas podem tornar-se muito mais produtivas ao longo do tempo ...” (SEN, 2000, p.331) Ele assegura este ponto de vista dissertando sobre a força que o empoderamento do indivíduo exerce sobre seu potencial – liberdade substantiva – e a forma como este potencial o levará a “fazer coisas” que valoriza em benefício próprio e da sociedade.

“Se uma pessoa pode se tornar mais produtiva na geração de mercadorias graças a melhor educação, saúde, etc., não é estranho esperar que por esses meios ela possa, também diretamente, realizar mais – e ter a liberdade de realizar mais – em sua vida”. (SEN, 2000, p.33)

Mesmo com inúmeros teóricos dissertando sobre a importância da educação no desenvolvimento do indivíduo e conseqüentemente da nação, o Brasil ainda busca formas de resolver problemas existentes desde seu descobrimento, como o alto índice de analfabetismo e de evasão escolar, além de, em grande parte do país, a baixa qualidade do ensino público. Diante de outros desafios, como a pobreza e a fome, medidas emergenciais, como uma ajuda de custo mensal – Bolsa Família, Agente Jovem - , para manter a criança e o jovem na escola também tornam-se necessárias, visto que muitas famílias dependem desta mão de obra para o sustento da casa. Embora essas ações sejam criticadas por muitos estudiosos, a bolsa acaba sendo um incentivo para que os pais mantenham seus filhos na escola.

Um dos programas desenvolvidos neste sentido pelo Governo Federal é o Agente Jovem. Destinado ao segmento juvenil, ele busca, por meio de um conjunto de ações, assegurar a participação efetiva do jovem na sociedade, como protagonista de seu processo de desenvolvimento e o exercício pleno de sua cidadania.

Podem fazer parte do Programa jovens com idade entre 15 e 17 anos, em situação de vulnerabilidade e risco social, pertencentes a famílias com renda per capita de



até meio salário mínimo. Cada jovem que participa do Programa recebe uma bolsa educativa no valor de R\$ 65,00⁵ por mês.

As ações desenvolvidas visam estimular o jovem na construção de sua autonomia, por intermédio da criação de espaços e de situações propiciadoras da sua participação criativa, construtiva e solidária. Além de dar oportunidades ao adolescente de ter vivências concretas, como etapa imprescindível para o seu desenvolvimento pessoal e social plenos.

Em 2007, a Universidade Federal Fluminense, a pedido do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), realizou duas pesquisas⁶ – uma quantitativa e a outra qualitativa – sobre o Programa Agente Jovem. A quantitativa foi dividida em duas etapas, sendo a primeira constituída de grupos focais – ex-beneficiários e não beneficiários do Projeto, bem como pais e responsáveis; e a segunda com gestores e técnicos do Agente Jovem, bem como diretores e professores, membros de Conselhos Tutelares⁷.

No estudo citado, levando em conta cada grupo de trabalho, foram analisados aspectos como expectativa dos jovens com o programa, perfil dos orientadores, proposta pedagógica e capacitação, infra-estrutura, demanda, compromisso dos atores institucionais, integração do Agente Jovem com outros programas, monitoramento, tempo de duração, valor da bolsa, entre outros.

De uma forma geral o Programa foi bem avaliado pelos jovens que participaram da pesquisa. A importância do Agente Jovem como “alternativa à freqüente falta de opção de lazer existente na maioria das comunidades em que vivem”, a “possibilidade de adquirir conhecimento, informação” e “fazer novos amigos”, são alguns dos fatores positivos elencados pelos jovens. Entre os negativos, estão falta de cursos profissionalizantes dentro do Programa, falta de apoio para a inserção no mercado de trabalho, falta de um estudo de demanda qualificada no município, pouca ou nenhuma integração entre o Agente Jovem e outros programas sociais e também com instituições educacionais.

⁵ R\$ 65,00 (sessenta e cinco reais) equivalem a US\$ 39,87 e €26,69 (dados do mês de maio)

⁶ As referidas pesquisas podem ser consultadas no portal do Governo Federal, na página do Ministério do Desenvolvimento Social (www.mds.gov.br)

⁷ No Brasil, os Conselhos Tutelares são órgãos municipais destinados a zelar pelos direitos das crianças e adolescentes. Sua competência e organização estão previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (artigos 131 e 140).



Os questionamentos e avaliações mudam de acordo com a região à qual parte dos jovens pertence. Um exemplo disso é o valor da bolsa. Para os gestores e técnicos, a bolsa de R\$ 65,00 é insuficiente para manter o jovem inserido no Programa. Em contrapartida, a pesquisa aponta que em municípios pequenos e médios, principalmente nas regiões Norte e Nordeste, a bolsa é apontada como uma ajuda importante para o jovem, tanto para colaborar no orçamento doméstico, quanto para suas próprias despesas pessoais.

Já a pesquisa quantitativa buscou avaliar o impacto do Projeto Agente Jovem na comunidade. Foram realizadas 2.210 entrevistas com ex-beneficiários e não-beneficiários do projeto. O questionário buscou mensurar variáveis referentes à questões como perfil sócio-econômico, educação, trabalho, integração familiar, participação e cidadania, vida sexual/reprodutiva, uso de tabaco, álcool e drogas, violência, características e percepções da participação no projeto, etc.

Aqui, vamos nos ater apenas aos quesitos Perfil dos Ex-beneficiários e Educação, foco principal do projeto *Agente Notícias – a comunicação como ferramenta do protagonismo juvenil*.

Segundo a pesquisa, 49,1% dos participantes são meninos e 50,9% meninas; Quanto à raça, 22,4% dos entrevistados declaram-se brancos, 22,5% negros, 46,6 pardos e 3,1% indígenas. Quanto à classe social (afetada de acordo com a metodologia do Critério Brasil), 5,8% dos jovens são de famílias da classe “E”, 57,4% da classe “D”, 34% da classe “C” e apenas 2,8% à classe “B”. Dos jovens egressos entrevistados, 46% declararam que alguma pessoa do domicílio é beneficiária do Bolsa Família.

No que se refere a Educação, chamou a atenção o fato de que pela análise dos dados, não foi possível identificar diferenças significativas entre os ex-beneficiários e os não beneficiários quando são observados objetivos como: estar estudando em 2006, percentual de aprovação e de abandono/evasão. Ou seja, não foi possível identificar o impacto do Agente Jovem sobre a escolarização dos ex-beneficiários.

Já no que se refere aos aspectos subjetivos, 71% dos ex-beneficiários manifestaram a opinião de que estudar é muito importante, contra 63% dos não beneficiários.

As pesquisas são importantes uma vez que demonstram a necessidade de algumas mudanças substanciais no Programa Agente Jovem. O quesito educação merece uma atenção especial, uma vez que só manter o jovem na escola não resolve



efetivamente o problema. É preciso criar mecanismos que promovam uma mudança de atitude nestes jovens, não só reduzindo a evasão escolar, mas fazendo com que eles participem efetivamente da vida escolar. Na pesquisa, há uma referência a falta de integração entre Escola e Programa. Talvez este seja um ponto a ser fortalecido pelos gestores do Agente Jovem.

Desde o início de 2008, o programa vem sofrendo modificações e os jovens sendo, gradativamente, inseridos em outro programa – o Pró-Jovem. Para o Pró-Jovem, o Governo Federal estima investimentos de R\$ 5,4 bilhões até 2010, atendendo a 4,2 milhões de jovens entre 15 a 29 anos. O programa reúne quatro projetos: o ProJovem Urbano, ProJovem Campo, ProJovem Adolescente e ProJovem Trabalhador.

Várzea Paulista

Localizada a 42 Km da cidade de São Paulo⁸, Várzea Paulista⁹ conta hoje com 100.416 habitantes, distribuídos em 36km² e um IDH-M¹⁰ (Índice de Desenvolvimento Humano) de 0,795. De acordo com os dados socioeconômicos, cerca de 67% da população encontra-se na classe “C”; 11% nas classes “D” e “E”; 11% nas classes “A” e “B” e 1% abaixo da classe “E”. Outro dado importante é a renda per-capita da população varzina. Dados de pesquisa realizada pela Prefeitura de Várzea Paulista apontam que 54,3% da população recebe até três salários mínimos; 22,3%, de três a cinco salários; 16,1% de 5 a 10 salários; 2,8% ganham de 10 a 20 salários mínimos por mês; 0,3% mais de 20 salários; 0,2% não possui renda e 4,1% não respondeu a pesquisa. O salário mínimo hoje é de R\$ 415,00, ou seja, US\$ 254,60 ou €165,33¹¹.

Mesmo sendo um município ainda jovem – foi emancipado no ano de 1965 - ele é predominantemente urbano e já concentra um considerável pólo industrial. O município possui cerca de 1.750 empresas comerciais, industriais e de prestação de serviços e 27 produtores agropecuários. A cidade também é, hoje, a maior exportadora de orquídeas do país.

⁸ A cidade de São Paulo é a capital do Estado de São Paulo – Região Sudeste do País

⁹ Dados da cidade podem ser consultados no endereço www.varzeapaulista.sp.gov.br

¹⁰ O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal é calculado a partir do Índice de Esperança de Vida (IDHM-L), Índice de Educação (IDHM-E) e do Índice de Renda (IDHM-R). O IDH-M é igual a média aritmética simples desses três índices.

¹¹ Dados de 26/05/2008



Na cidade 150 jovens participam do Agente Jovem, distribuídos em seis núcleos: dois na Vila Real, um no Jardim América, um no Promeca, um no Jardim Bertiooga e um no Espaço Cidadania. O programa foi implementado em 2005 e ainda não há um estudo sobre o impacto do mesmo sobre a realidade dos jovens participantes e ex-participantes.

Agente Notícias – a comunicação como ferramenta do protagonismo juvenil

A idéia de desenvolver um projeto de protagonismo para o público jovem surgiu em 2006 com o trabalho “Expressão em liberdade – alternativa de comunicação social em presídios”¹². Desenvolvido com reeducandos da Penitenciária I do Complexo Penitenciário Campinas-Hortolândia, o projeto teve como objetivo principal dar mais visibilidade ações desenvolvidas na escola da FUNAP, localizada dentro da penitenciária, e estimular a educação dentro junto aos reeducandos. Além disso, o projeto trabalhou a imagem dos egressos na sociedade, objetivando diminuir o preconceito da sociedade em relação a eles.

A experiência com a realidade prisional levou à necessidade de considerar que era preciso uma ação preventiva e a melhor forma de atuação seria intervir na realidade de jovens de baixa-renda. O Agente Jovem acabou se configurando com uma janela para esta ação. Dentro deste contexto, e levando em conta a importância da comunicação nas discussões de interesse público, e da educação na formação de cidadãos conscientes, o *Agente Notícias – a comunicação como ferramenta do protagonismo juvenil* surgiu como proposta.

Embora utilize a comunicação como ferramenta, o projeto objetivou, por meio da educação, contribuir para que os jovens pudessem desenvolver suas capacidades substantivas e se empoderarem, assumindo seu papel de agentes transformadores da sociedade.

A educação é a melhor ferramenta de empoderamento. O indivíduo que desenvolve suas capacidades passa a ser responsável por sua “existência” e pela realidade que o envolve. Mas o processo educacional só funciona se não for alicerçado numa educação “bancária”, onde, segundo Freire, a relação entre “educador e educando” não passa de acúmulos de depósitos, onde um é o sábio e o outro nunca

¹² Trabalho apresentado no XXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Brasília-DF, INTERCOM/UnB, 6 a 9 de setembro de 2006 e publicado na UNirevista – Vol.1, Nº3 (Julho 2006)



perderá a posição de inferioridade. “Em lugar de comunicar-se, o educador faz “comunicados” e depósitos que os educandos, meras incidências, recebem pacientemente, memorizam e repetem”. (FREIRE, 1987, pág. 58) Para que um indivíduo possa ser considerado cidadão, ele necessita, antes de tudo, ser “criado” como tal. É preciso que ele possua consciência crítica, ética e respeito ao ambiente e as pessoas que com ele convivem.

Outro defensor da educação, Amartya Sen, defende que “O compromisso social com a liberdade individual obviamente não precisa atuar apenas por meio do Estado; deve envolver também outras instituições: organização políticas e sociais, disposições de bases comunitárias, instituições não governamentais de vários tipos, a mídia e outros meios de comunicação e entendimento público, bem como as instituições que permitem o funcionamento de mercados e relações contratuais” (SEN, 2000, PÁG 322)

Utilizando instrumentos da comunicação e focando na educação, o *Agente Notícias – a comunicação como ferramenta do protagonismo juvenil* atendeu 48 jovens, sendo 30 no primeiro grupo, em 2006, e 18 no segundo, em 2007. A experiência do primeiro grupo demonstrou que 30 participantes era um número alto, que dificultava a eficiência do trabalho. Com grupos menores, foi possível observar uma atuação melhor da equipe e uma maior receptividade por parte dos jovens.

Etapas e atividades:

O projeto foi dividido em três etapas: capacitação das educadoras para seleção dos jovens (apenas com o segundo grupo), oficinas de jornalismo e elaboração do jornal.

Educadoras

A capacitação das educadoras quanto aos temas que seriam trabalhados, objetivos do projeto e a importância da participação delas no processo tornou-se fundamental. Com o primeiro grupo essa etapa não foi realizada, o que dificultou o trabalho, uma vez que as oficinas eram realizadas somente uma vez por semana e nos outros dias eram as educadoras que acompanhavam os jovens. A inserção delas no projeto trouxe resultados muito melhores no segundo grupo.



Uma vez por semana, as educadoras recebiam um relatório de todas as atividades que haviam sido desenvolvidas com os jovens e as tarefas que eles tinham que realizar no decorrer da semana. Conhecendo o conteúdo das oficinas e os trabalhos a serem desenvolvidos, elas contribuía incentivando os jovens e cobrando deles que as tarefas fossem cumpridas. Esse acompanhamento foi um grande diferencial entre o primeiro e o segundo grupo. Observamos que, nos núcleos onde a atuação da educadora era mais efetiva, onde elas se envolveram com o projeto, os jovens produziram mais e com mais qualidade.

Apesar da intervenção das educadoras, todos os participantes do programa se inscreveram voluntariamente do projeto e os encontros eram fora do horário normal de atividades do Programa. Na segunda edição do projeto, aceitou-se também a reintegração dos jovens que haviam participado da primeira, porém com um papel diferente, atuando como monitores junto à equipe. Três jovens aceitaram o desafio.

A participação dos três jovens como monitores foi o primeiro feedback do projeto, uma vez que foi possível avaliar as mudanças sofridas por eles de um ano para o outro, principalmente no desenvolvimento junto ao grupo (mais segurança e auto-estima), na leitura e na produção de textos.

Oficinas

A capacitação foi dividida em quatro núcleos de trabalho: produção de textos, fotografia, diagramação e participação. O objetivo era que, a partir das oficinas, os jovens tivessem a possibilidade de desenvolver todas as etapas de elaboração de um informativo.

No primeiro encontro – para os dois grupos – o trabalho foi feito de forma descontraída, possibilitando que todos se conhecessem, mas que também fosse possível o debate sobre papel de cada um, protagonismo, trabalho equipe, mercado de trabalho e perspectivas. A oficina foi realizada com atividades interativas, que contribuía para a reflexão do grupo.

A partir do segundo encontro, os jovens tiveram acesso a conteúdos mais específicos do jornalismo como linguagem, conteúdo editorial, formatos, pauta, diagramação, entre outros. Também foram definidas tarefas, entre elas a discussão nos núcleos sobre as possíveis pautas a serem trabalhadas pelo grupo. O nome do



informativo foi escolhido pela equipe de 2006 e mantido em 2007, para que se começasse a criar uma identidade.

Paralelamente à capacitação editorial, os jovens participaram de oficinas de diagramação e fotografia. Sempre com o objetivo de transformá-los em protagonistas deste projeto, as oficinas buscaram oferecer a eles condições de assumirem a direção do mesmo, tendo conhecimento, ainda que superficial, sobre todas as etapas de produção, construindo, assim, uma rede de empoderamento juvenil.

Vale destacar que, como resultado das oficinas de fotografia, os jovens montaram uma exposição de fotos, que abriu o lançamento das duas edições do jornal. As fotos vêm sendo utilizadas em diversas atividades promovidas pela Prefeitura.

Aqui, a participação dos três jovens do projeto de 2006 como monitores e também a atuação das educadoras de forma mais efetiva foi analisada como uma importante contribuição para a continuidade do projeto. Os jovens tem hoje condições de assumir o papel de agentes multiplicadores dentro do *Agente Jovem* e dar continuidade ao trabalho com os demais integrantes do programa.

Jornais

Como resultado das oficinas, os jovens produziram um jornal. As duas primeiras edições - 2006 e 2007 – contaram com informações relativas ao projeto e as atividades desenvolvidas pelos jovens e também notícias sobre a cidade. Com isso foi possível dar maior visibilidade ao *Agente Jovem* junto à comunidade e também elevar a auto-estima dos jovens, que se sentiram valorizados e estimulados. Ainda não há um estudo, por parte da Prefeitura de Várzea Paulista quanto aos demais objetivos: aumento no número de participantes no projeto *Agente Jovem* e melhor desempenho dos mesmos na educação.

Entre as pautas trabalhadas nos informativos estão:

Agente Notícias 2006:

- Agente Jovem (programa, ações desenvolvidas, atividades, etc)
- Esporte e Saúde
- Saúde: DST/Aids e Cuidados com Animais
- Eventos: Natal e Festa da



- Comunidade: Restauração do Parque Cias, Espaço Comunidade – Promeca, Ações da Prefeitura para melhorar a vida da população
- Educação - EJA e problemas nas escolas de 2º grau

Agente Notícias 2007

- Cultura: Quilombo Hip Hop e Movimento Jovem
- Agente Notícias (informações sobre o programa)
- Saúde – Esportes como qualidade de vida e Anorexia
- Lazer: Praça da Bíblia e Parque Ecológico
- Educação: Inclusão social

As pautas foram sugeridas pelos próprios jovens. Não houve interferência dos gestores ligados à Prefeitura de Várzea Paulista na condução das oficinas, na seleção dos assuntos trabalhados ou ainda na produção dos textos.

A avaliação do projeto, bem como sua eficácia no processo de comunicação entre os jovens dos seis núcleos e com a comunidade, deverá ser feita por meio de pesquisas de feedback junto aos jovens. Além disso, deve-se observar a continuidade do projeto em outras edições do jornal.

Conclusão

“Melhor prevenir os crimes que puni-los”. (Beccaria, 1999, p.128) Sem dúvidas a prevenção ainda é o melhor caminho e também custa bem menos que os investimentos em segurança pública e sistema penitenciário. E a educação continua sendo a melhor forma de prevenção à criminalidade. Garantir que crianças e adolescentes permaneçam na escola por mais tempo é uma das formas de prevenir que, quando adultos, não acabem na prisão.

“Expressão em liberdade” e “Agente Notícias” possuem a mesma essência, porém com um grande diferencial: o público-alvo. O primeiro foi desenvolvido dentro de uma realidade prisional, onde não há liberdade e o controle é rígido. O segundo, com adolescentes de baixa-renda, com poucas oportunidades de lazer e cursos de capacitação que abram portas para o mercado de trabalho. O que há em comum entre esses dois



públicos: ambos fazem ou fizeram parte de grupos de alta vulnerabilidade social. E garantir acesso a projetos que façam com que o segundo grupo não seja inserido na realidade do primeiro torna-se cada vez mais indispensável.

Desenvolver um projeto que unisse a educação com a realidade desses jovens é essencial para seu desenvolvimento como cidadãos. Durante o desenvolvimento do projeto percebemos que antes de transmitir informações os jovens passam por um processo de “comunicação interna”, ou seja, antes de externar aquilo que acham relevante a sociedade que vivem através do jornal, eles fazem uma análise interna de sua realidade, de quais são os problemas e principalmente de como seu trabalho(o jornal) pode ajudar seus amigos, vizinhos, famílias a entender e superar esses problemas.

O fato de todas as etapas do jornal serem decisões dos próprios jovens desperta neles a autonomia necessária não só para fazer parte do Agente Jovem, mas também para tomar decisões como indivíduos e cidadãos. Ai encontramos a maior contribuição de projetos de comunicação como o Agente Jovem: empoderar cidadãos para agirem como protagonistas sociais, capazes de influir e melhorar a realidade da sociedade onde vivem, deixando de se ver como vítimas da mesma.

Referência

BECCARIA, Cesare. 1999. **Dos Delitos e das penas**. Tradução J. Cretella Jr e Agnes Cretella. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais.

COUTINHO, S.P.; MELLO, Fernanda. **Expressão em Liberdade – Alternativas de Comunicação Social em Presídios**. Trabalho apresentado à Altercom - Jornada de Inovações Midiáticas e Alternativas Experimentais 2006

FREIRE, Paulo. **A Pedagogia do Oprimido**. 17ªed. Rio de Janeiro: Paz

FREIRE, Paulo. 1996. **A Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra (Coleção Leitura)

FREIRE, Paulo. 2000. **A Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: Editora UNESP.

KAPLÚN, Mário. **El comunicador popular**. Quito: Ciespal, 1985.

OLIVEIRA, M.J. 2004. (Org). **Comunicação Pública**. São Paulo: Alínea



PERUZZO, Cicília M.K. **Comunicação comunitária e educação para a cidadania.** Revista PCLA – Pensamento Comunicacional Latino Americano. São Bernardo do Campo: Cátedra Unesco-Umesp, v. 4, n. 1, p. 1 – 9, 2002a. Disponível em <http://www2.metodista.br/unesco/PCLA/revista13/artigos%2013-3.htm>

PERUZZO, Cicília M.K. **Comunicação nos movimentos populares: a participação na construção da cidadania.** 3ª ed. Petrópoles: Vozes, 2004a

PERUZZO, Cicília M.K. **Revisitando os Conceitos de Comunicação Popular, Alternativa e Comunitária.** Trabalho apresentado ao Núcleo de Pesquisa “Comunicação para Cidadania”, do XXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Brasília - DF

SEN, Amartya. 2000. **Desenvolvimento como Liberdade.** Tradução: Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras.

Sites consultados

Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. Disponível em www.intercom.org.br

MEC. **Ministério da Educação.** Disponível em www.mec.gov.br

MDS. **Ministério do Desenvolvimento Econômico e Combate à Fome.** Disponível em www.mds.gov.br

Prefeitura de Várzea Paulista. Disponível em www.varzeapaulista.sp.gov.br

ANEXOS

Inclusão Social

Um desafio a ser cumprido na educação

A inclusão social é um conceito amplo, que abrange aspectos econômicos, culturais, educacionais e políticos. A inclusão social é um processo contínuo e dinâmico, que visa à melhoria da qualidade de vida das pessoas, especialmente das mais vulneráveis. A inclusão social é um desafio a ser cumprido na educação, especialmente em contextos de desigualdade social e econômica.

Para isso, é necessário que haja um compromisso da sociedade como um todo, com políticas públicas que promovam a inclusão social. A educação é uma das principais ferramentas para isso, pois possibilita o desenvolvimento das habilidades e competências das pessoas, permitindo que elas possam participar ativamente da sociedade e melhorar suas condições de vida.

A inclusão social é um processo contínuo e dinâmico, que visa à melhoria da qualidade de vida das pessoas, especialmente das mais vulneráveis. A inclusão social é um desafio a ser cumprido na educação, especialmente em contextos de desigualdade social e econômica.

Agente Notícias

Varzea Paulista - Dezembro - 2007

Agentes Jovens

Este mês, em Varzea Paulista, o programa Agente Notícias promoveu uma série de atividades com os jovens, visando à promoção da cidadania e do exercício da participação política. Os jovens tiveram acesso a informações atualizadas sobre os processos políticos e sociais, além de serem estimulados a discutir e debater questões importantes para a comunidade.

Um dos destaques foi a realização de uma oficina de teatro, onde os jovens puderam expressar suas opiniões e sentimentos sobre diversos temas sociais. Além disso, foram realizadas palestras e debates com especialistas em educação e política, que trouxeram reflexões importantes para os participantes.

O programa Agente Notícias tem como objetivo principal promover a inclusão social e a participação política dos jovens, permitindo que eles possam exercer seus direitos e influenciar positivamente a sociedade. Com isso, busca-se contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Agente Notícias

Oficinas de teatro em Varzea Paulista

Um grupo de jovens realizou oficinas de teatro em Varzea Paulista, visando à promoção da cidadania e do exercício da participação política. As oficinas foram conduzidas por um profissional especializado em teatro social, que estimulou os jovens a discutir e debater questões importantes para a comunidade.

Os participantes utilizaram o teatro como ferramenta para expressar suas opiniões e sentimentos sobre diversos temas sociais, como a violência, a desigualdade social e o acesso à educação. Além disso, foram realizadas atividades de grupo e jogos teatrais, que contribuíram para o desenvolvimento das habilidades e competências dos jovens.

O teatro social é uma prática artística que visa à transformação social e ao empoderamento das pessoas. Por meio dele, os jovens puderam desenvolver uma consciência crítica e agir em prol de uma sociedade mais justa e democrática.

Cultura Varzina

Quilombo Hip Hop destaca como "Refúgio do Esclavo"

Um grupo de jovens realizou oficinas de cultura em Varzea Paulista, visando à promoção da cidadania e do exercício da participação política. As oficinas foram conduzidas por um profissional especializado em cultura social, que estimulou os jovens a discutir e debater questões importantes para a comunidade.

Os participantes tiveram acesso a informações atualizadas sobre os processos políticos e sociais, além de serem estimulados a discutir e debater questões importantes para a comunidade. Além disso, foram realizadas atividades de grupo e jogos teatrais, que contribuíram para o desenvolvimento das habilidades e competências dos jovens.

O programa Cultura Varzina tem como objetivo principal promover a inclusão social e a participação política dos jovens, permitindo que eles possam exercer seus direitos e influenciar positivamente a sociedade. Com isso, busca-se contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Opinião

Em tempos de complexidade e insegurança de uma agenda legislativa em andamento é fundamental para o desenvolvimento de todos os cidadãos que estejam envolvidos no processo político. Nesse sentido, o Agente Notícias desempenha um papel fundamental na promoção da cidadania e do exercício da participação política.

O Agente Notícias oferece informações atualizadas e confiáveis sobre os processos políticos e sociais, permitindo que os cidadãos possam tomar decisões conscientes e responsáveis. Além disso, o programa promove debates e discussões sobre temas importantes, estimulando a participação dos cidadãos na sociedade.

É fundamental que haja um compromisso da sociedade como um todo com a promoção da cidadania e do exercício da participação política. Com o Agente Notícias, buscamos contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e democrática, onde todos possam exercer seus direitos e influenciar positivamente a sociedade.

Movimento Jovem

Projeto visa incentivar os jovens no debate de políticas locais

Um grupo de jovens realizou oficinas de movimento jovem em Varzea Paulista, visando à promoção da cidadania e do exercício da participação política. As oficinas foram conduzidas por um profissional especializado em movimento social, que estimulou os jovens a discutir e debater questões importantes para a comunidade.

Os participantes tiveram acesso a informações atualizadas sobre os processos políticos e sociais, além de serem estimulados a discutir e debater questões importantes para a comunidade. Além disso, foram realizadas atividades de grupo e jogos teatrais, que contribuíram para o desenvolvimento das habilidades e competências dos jovens.

O movimento jovem é uma prática social que visa ao empoderamento das pessoas e à promoção da participação política. Por meio dele, os jovens puderam desenvolver uma consciência crítica e agir em prol de uma sociedade mais justa e democrática.

Qualidade de vida

Política de expansão beneficia população

Um grupo de jovens realizou oficinas de qualidade de vida em Varzea Paulista, visando à promoção da cidadania e do exercício da participação política. As oficinas foram conduzidas por um profissional especializado em qualidade de vida, que estimulou os jovens a discutir e debater questões importantes para a comunidade.

Os participantes tiveram acesso a informações atualizadas sobre os processos políticos e sociais, além de serem estimulados a discutir e debater questões importantes para a comunidade. Além disso, foram realizadas atividades de grupo e jogos teatrais, que contribuíram para o desenvolvimento das habilidades e competências dos jovens.

A qualidade de vida é um conceito amplo, que abrange aspectos econômicos, culturais, educacionais e políticos. A melhoria da qualidade de vida é um objetivo fundamental para qualquer sociedade que queira promover o desenvolvimento e o bem-estar de todos os seus cidadãos.

Praca da Bíblia

Melhor iniciativa para Varzea Paulista

Um grupo de jovens realizou oficinas de praça da Bíblia em Varzea Paulista, visando à promoção da cidadania e do exercício da participação política. As oficinas foram conduzidas por um profissional especializado em praça da Bíblia, que estimulou os jovens a discutir e debater questões importantes para a comunidade.

Os participantes tiveram acesso a informações atualizadas sobre os processos políticos e sociais, além de serem estimulados a discutir e debater questões importantes para a comunidade. Além disso, foram realizadas atividades de grupo e jogos teatrais, que contribuíram para o desenvolvimento das habilidades e competências dos jovens.

A Praça da Bíblia é uma iniciativa que visa à promoção da cidadania e do exercício da participação política. Por meio dela, os jovens puderam desenvolver uma consciência crítica e agir em prol de uma sociedade mais justa e democrática.

Armadilha Mortal

Briga de rua que não tem saída

Um grupo de jovens realizou oficinas de armadilha mortal em Varzea Paulista, visando à promoção da cidadania e do exercício da participação política. As oficinas foram conduzidas por um profissional especializado em armadilha mortal, que estimulou os jovens a discutir e debater questões importantes para a comunidade.

Os participantes tiveram acesso a informações atualizadas sobre os processos políticos e sociais, além de serem estimulados a discutir e debater questões importantes para a comunidade. Além disso, foram realizadas atividades de grupo e jogos teatrais, que contribuíram para o desenvolvimento das habilidades e competências dos jovens.

A armadilha mortal é uma prática social que visa ao empoderamento das pessoas e à promoção da participação política. Por meio dela, os jovens puderam desenvolver uma consciência crítica e agir em prol de uma sociedade mais justa e democrática.

Parque Ecológico

Centro de Educação Ambiental traz benefícios para comunidade

Um grupo de jovens realizou oficinas de parque ecológico em Varzea Paulista, visando à promoção da cidadania e do exercício da participação política. As oficinas foram conduzidas por um profissional especializado em parque ecológico, que estimulou os jovens a discutir e debater questões importantes para a comunidade.

Os participantes tiveram acesso a informações atualizadas sobre os processos políticos e sociais, além de serem estimulados a discutir e debater questões importantes para a comunidade. Além disso, foram realizadas atividades de grupo e jogos teatrais, que contribuíram para o desenvolvimento das habilidades e competências dos jovens.

O parque ecológico é uma iniciativa que visa à promoção da cidadania e do exercício da participação política. Por meio dele, os jovens puderam desenvolver uma consciência crítica e agir em prol de uma sociedade mais justa e democrática.